

Assessoria de Comunicação Social

Brasília, 04 de agosto/2009

Fornecedores estrangeiros debatem TAV com indústria nacional

**Governo apresenta Modelagem Econômico-Financeira do trem de alta velocidade
no Seminário TAV Brasil para potenciais investidores**



Fonte: Fiesp

**Bernardo Figueiredo, diretor da ANTT
(à esq.) e Paulo Skaf, presidente da Fiesp**

O Ministério dos Transportes e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) realizaram nesta quinta-feira (03), na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), o *Seminário TAV Brasil* que detalhou o projeto do trem de alta velocidade que vai ligar as cidades do Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP) e Campinas (SP). O evento foi marcado pela apresentação da *Modelagem Econômico-Financeira* (disponível em www.tavbrasil.gov.br) que complementou os estudos técnicos e operacionais do projeto.

O conteúdo do seminário que contou com mais de 400 participantes, foi direcionado a investidores e representantes da indústria nacional e internacional interessados na implantação do TAV Brasil e viabilizou oportunidades de entendimento entre consórcios detentores da tecnologia do sistema de alta velocidade no mundo e o setor industrial brasileiro.

O secretário executivo do Ministério dos Transportes, Paulo Sérgio Oliveira Passos, classificou o evento como um marco no processo de implantação do TAV: “depois desse encontro, o trem de alta velocidade deixa de ser um projeto e passa a

ser um negócio o que concretiza sua viabilidade e coloca o Brasil no grupo seletivo de países que utilizam essa tecnologia”.

O presidente da FIESP, Paulo Skaf, garantiu que “as empresas ligadas à construção civil estão preparadas para atender a demanda do TAV”. Com relação a componentes e equipamentos, “nossa indústria também está preparada não só para fornecer o que for necessário como para desenvolver outros produtos e novas tecnologias que possam ser demandadas”, afirmou.

Para o diretor-geral da ANTT, Bernardo Figueiredo “a apresentação da Modelagem Econômico-Financeira elimina o maior entrave do projeto que era sua equação financeira. A questão ambiental que também poderia ser um entrave deixa de ser porque toda a concepção técnica do projeto foi orientada pelos órgãos ambientais. É importante frisar que o fato do TAV utilizar energia limpa torna o projeto ambientalmente muito bem visto. Paralelamente ao processo de licitação a ANTT está contratando o EIA / RIMA (Estudo e Relatório de Impacto Ambiental) que só poderá ser concluído quando conhecermos a proposta definitiva de traçado, após a realização do leilão” afirmou Bernardo.

Com relação ao prazo de construção do empreendimento o Diretor da ANTT revelou que “alguns interessados garantiram a conclusão para 2014, mas se o governo brasileiro fixasse essa data, estaria privilegiando algumas empresas, portanto, optou-se em fixar um prazo mais flexível favorecendo a concorrência”.



Fonte: Fiesp

**Público da reunião sobre o trem-bala
lotou o Salão Nobre da Fiesp**